

Revista .txt: a experimentação de em jornalismo impresso através de uma revista laboratorial¹

Maria Angélica VARASCHINI²

Viviane BORELLI³

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO:

A revista *.txt* é uma revista laboratorial, produzidas pelos alunos da disciplina de Teoria e Técnica de Jornalismo Impresso II, do curso de Comunicação Social- Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Além da edição impressa, a revista conta com um site, também produzido e elaborado pelos alunos da disciplina, que pode ser acessado em www.ufsm.br/revistatxt. A *.txt* resulta de discussões teóricas sobre textos relacionados a jornalismo impresso e de revista. Fazem parte de seu processo produtivo a elaboração de pautas, apuração, produção textual, revisão, diagramação, divulgação e distribuição.

PALAVRAS- CHAVE: revista. *txt*, UFSM, pauta, Jornalismo impresso.

INTRODUÇÃO:

A revista *.txt* é um dos projetos laboratoriais desenvolvido pelos alunos do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Integrada à disciplina de Teoria e Técnica de Jornalismo Impresso II, a *.txt* conta com duas edições por semestre e apresenta em suas matérias e reportagens um caráter informativo, destinado principalmente ao público interno da Universidade: alunos, professores e servidores.

No segundo semestre de 2011, os alunos do terceiro semestre do curso de Jornalismo desenvolveram duas edições (maio e julho), que contou com uma equipe de 28 acadêmicos do 3º semestre, com a colaboração, na primeira edição de 2011, de uma acadêmica do 7º semestre na revisão da revista. Nesse período, as edições números 13 e 14, foram produzidas, impressas, e distribuídas na UFSM e em outras instituições do Estado e do País.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade revista laboratório impressa (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, email: maria.a.varaschini@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFSM, e-mail: viviborelli10@gmail.com.

OBJETIVOS:

Segundo o Projeto *Editorial da revista Laboratório de Jornalismo impresso .txt*, a revista “tem como objetivo proporcionar o aprendizado prático disposto na ementa curricular da disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso. Ou seja, que o aluno seja capaz de, ao final da disciplina, segundo Budó e Zasso, ‘pautar, apurar, redigir, diagramar e editar periódicos em geral, com ênfase na entrevista e na notícia’”. (2010, p. 3).

A revista tem como objetivo a informação, com a apuração precisa dos fatos e busca de fontes confiáveis, para oferecer ao público- alvo reportagens de seu interesse, fazendo com que os leitores possam ter análise crítica dos fatos apresentados. Desde a pauta até a distribuição do informativo, os alunos, viveram na prática como é o mercado de trabalho, incluindo prazo de apuração e da entrega das matérias. A pauta, segundo Ana Estela de Sousa Pinto “é uma proposta de reportagem, um projeto de cobertura. É o exercício mais importante- e talvez o mais difícil- que todo aspirante a jornalista deve fazer” (2009, p.59).

A *.txt* busca na clareza, objetividade e diversidade das fontes, aproximar os leitores com o seu dia-a-dia, com pautas referentes à Universidade, e à cidade de Santa Maria. Nesse contexto, a busca por fontes é a melhor forma de expressá-las. Para Jorge Pedro Souza “grande parte da informação jornalística não existiria sem fontes de informação” (2010, p.63).

São objetivos da *.txt*, segundo Budó e Zasso:

Ser um espaço onde os acadêmicos matriculados na disciplina de Laboratório de Jornalismo Impresso possam praticar o que aprendem em aula; permitir aos alunos o exercício da pauta, da reportagem, da redação, da fotografia, da ilustração, da edição e do design gráfico; promover o trabalho em equipe; fortalecer o domínio da escrita jornalística e da linguagem visual; fortalecer o contato com diversas fontes, fomentando a rede de contatos dos futuros jornalistas, bem como a diversidade de opiniões e informações; estimular nos acadêmicos a visão crítica sobre o newsmaking, cuja abordagem se dá dentro do contexto da cultura profissional dos jornalistas, da organização do trabalho e dos processos produtivos.(2010, p.3)

JUSTIFICATIVA:

A *.txt* foi criada em 2008, onde os alunos do Curso de Jornalismo pudessem praticar técnicas jornalísticas, como a reunião de pauta, apuração, elaboração de textos jornalísticos,

diagramação e arte do material desenvolvido. Uma revista laboratorial onde as matérias redigidas demandaram tempo, responsabilidade e dedicação dos acadêmicos, algo imprescindível para a profissão de Jornalista. O laboratório é a primeira experiência de um futuro jornalista, portanto, segundo Borelli um laboratório traz “oportunidade para ousar, acertar, errar, fazer e avaliar em que medida essa prática incide sobre a formação de um jornalista” (2011, p.8).

Não obstante em ser apenas uma revista impressa, no ano de 2010, viu-se a necessidade de criar um espaço virtual (<http://www.ufsm.br/revistatxt>) onde os alunos, com um viés diferentemente do impresso, criassem um texto mais opinativo, contando também como foi à experiência durante a apuração. Nesse espaço, os alunos puderam, além da matéria, disponibilizar vídeos, áudios e grandes quantidades de fotos, o que não é possível no impresso. Além disso, foi possível disponibilizar a versão completa da revista impressa no *website*. Um fator importante para a construção de um site é o armazenamento das informações e a memória, podendo permanecer por mais tempo.

Conforme Marcos Palacios:

Da mesma forma que a ‘quebra dos limites físicos’ na Web possibilita a utilização de um espaço praticamente ilimitado para a disponibilização de material noticioso (sob os mais variados formatos midiáticos), abre-se a possibilidade de disponibilizar online toda informação anteriormente produzida e armazenada, através da criação de arquivos digitais, com sistemas sofisticados de indexação e recuperação de informação. (2002, p.7).

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS:

A produção das edições 13 e 14 da revista.txt segue o *Planejamento Editorial*, elaborado em 2009, pela então professora de Comunicação Social da UFSM, Maria Denardi Budó e pelo acadêmico de Jornalismo também da UFSM, José Luis Zasso, ocorrendo, no segundo semestre de 2010, algumas reformulações sob a coordenação da professora Viviane Borelli. Uma das mudanças foi que agora, todos elaboram pautas, fazem apuração, redigem, editam, revisam e produzem matérias para o *webiste*. Além dessas funções, todos têm uma segunda atividade: revisão, diagramação, divulgação ou edição on line.

De acordo com Mário Erbolato (1991), em uma redação, cada membro tem uma função, e para a elaboração da .txt isso também procede. As principais funções realizadas na revista, segundo o *Planejamento Editorial*, e da vontade de cada aluno são:

Editor (a): Deve fechar o conteúdo das matérias; decidir quais reportagens serão impressas e em qual ordem, respeitando, porém o manual da *.txt*; definir qual será a capa da edição; acompanhar de maneira incessante o trabalho da reportagem e decidir, em superior instância dentre os alunos, os impasses surgidos durante a elaboração das reportagens. Também responsável pela elaboração da Carta Ao Leitor, essa função sempre cabe ao professor (a) responsável pela disciplina de Teoria e Técnica de Jornalismo Impresso II.

Sub-editor (a): Auxiliar o editor em suas funções, principalmente no acompanhamento do trabalho de reportagem; cobrar prazo de entrega. Divulgar a *.txt* em mídias sociais e meios virtuais. Essa função sempre cabe a um único aluno.

Diagramador (a): Responsável por diagramar a revista, observando o Projeto Gráfico da revista. Os diagramadores serão responsáveis por converter todas as fotos para CMYK, conversão necessária para que se mantenha o padrão de cores na impressão. Há um diagramador responsável que revisa a revista pronta, antes de ir para a gráfica.

Revisor (a): Deve revisar atentamente as matérias, observando as regras gramáticas e ortográficas vigentes, bem como Manual de Redação da *.txt*. Nas edições 12 e 13, para cada matéria havia um revisor (a) responsável, e um geral, que revisava todas as matérias antes de encaminhá-las para os diagramadores.

Repórter: Sugestão, apuração e redação das matérias e da entrevista. Todas as matérias e entrevistas devem ser assinadas pelo repórter e dependendo do número de repórteres, eventualmente alguma poderá ser feita em dupla e até mesmo em trios. Os reportes além de apurar e pautar também redigem as matérias para enviar aos revisores.

Além dessas funções, nas revistas do primeiro semestre de 2011, há a função de fotógrafo, divulgação e edição online. Consta ressaltar que independente da função exercida por cada um, todos os alunos fizeram a apuração das reportagens desenvolvidas. Além disso, todos os envolvidos na elaboração da *.txt* 2011 tiveram por obrigação respeitar o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU DO PROCESSO

A escolha das pautas não era meramente relacionada com o desejo ou vontade de cada aluno e editor, mas sim, ela deveria se enquadrar dentro do âmbito da Universidade Federal de Santa Maria. Cada grupo, ou aluno, levava sua pauta na aula de Impresso II, onde era apresentada e discutida sua relevância entre todos. A sistemática contada com a

apresentação da pauta, juntamente já com algumas fontes, fazendo a abordagem do tema e o principal enfoque da matéria.

A pauta era ou não aprovada, perante a discussão de toda a turma, juntamente com a professora responsável. Muitas das pautas nasciam diante da discussão do grupo e por meio de debates de ideias. Pautas relacionadas a edições passadas ou com temas parecidos eram descartadas. Inovação, novos argumentos e boas matérias eram o que se esperava para as reportagens.

Além de pautar, apurar e escrever, para a edição 13 e 14 da *.txt*, os alunos eram divididos em funções específicas como sub-edição (1), diagramação (6 ou 7), revisão (10), Foto e arte (5 ou 6), Divulgação (3 a 5) e edição online (4), há também um responsável pela arte da capa. A edição fica na responsabilidade da professora de Jornalismo Impresso II.

A revista conta com 24 páginas, divididas em 9 editorias (entrevista, categorias, paralelo, geral, de dentro pra fora, de fora pra dentro, cultura, perfil e o arco da velha, que foi substituída na edição 14 por, é possível), além do sumário, expediente, notas e carta ao leitor, que ocupam as páginas 3 e 4. Em 2010, o projeto gráfico também passou por mudanças, com introdução de matérias secundárias, subtítulo e olho.

Segundo o projeto gráfico da *.txt*, que está incluso no *Planejamento Editorial*:

Os textos precisam respeitar as normas deste manual; todos os textos devem ser entregues em disquete/pendrive ou enviados por e-mail em fonte *Times New Roman*, corpo 12 e entrelinhamento simples e se enviar por e-mail, anexar o arquivo. Todas as matérias devem ser assinadas, informar os nomes e e-mails, do repórter e do revisor, o semestre e a data da disponibilização (Budó e Zasso, 2010, p.9).

Após serem feitas as apurações necessárias, com pesquisas e fontes e a elaboração do texto, as matérias são entregues para o revisor, que repassa para o sub-editor, que revisa mais uma vez, que repassa para o editor, para só depois ser entregue aos diagramadores que fazem o fechamento da edição para gráfica. Ressalta-se que as páginas eram desenhadas previamente pelo diagramador de cada matéria e seus respectivos autores, com supervisão do sub-editor e do editor.

Todos os processos realizados têm prazo para serem entregues. Todas as mudanças que vinham a ocorrer deveriam ser feitas logo na revisão, pois depois que mandado aos diagramadores, apenas erros gramaticais poderiam ser corrigidos. No ano de 2011, diferente dos outros anos, as revistas 13 e 14 passaram de 500 para 700 exemplares impressos.

Na edição numero 13, a matéria principal foi “Acessibilidade no *campus*”, onde retratou a vida dos deficientes - aqueles que entraram na Universidade pelas cotas Ação afirmativa B – dentro do campus da UFSM, destinado três páginas (12 a 14) para essa matéria, sendo essa, a capa da *.txt*. Além de fotos, essa edição contou com alguns infográficos, feitos por um aluno da turma, onde mostrou o espaço físico da Biblioteca Central da instituição.

Na edição seguinte, a matéria de capa foi “Estudantes, o que te UNEM”, onde a lutas estudantis e seus movimentos foram o tema principal; para ela, foram destinadas 4 páginas da revista (13 a 16). Outra matéria que também ganhou destaque foi “Movimento caótico”, onde mostrou o trânsito dentro da Universidade.

Nas duas edições, os diagramadores usaram o programa *InDesign* (CS5) programa usado para a montagem das páginas. Não sendo de conhecimento da maioria, os responsáveis por esse setor, tiveram mais dificuldades, não só em função do não domínio completo do programa, mas também pelo atraso da entrega de algumas matérias, principalmente na edição número 13.

Mais responsáveis e organizados, os mesmos erros não ocorreram na edição 14, porém nessa *.txt*, o que passou foram erros de diagramação e alguns de revisão. Apesar dos erros visíveis, tanto a edição 13 quanto a 14 saíram com excelentes conteúdos. Devido à greve que ocorreu na Universidade no final do primeiro semestre de 2011, a *.txt* 14 não foi impressa no prazo previsto, já que, a impressão da revista é feita pela Imprensa e Gráfica da Universidade Federal de Santa Maria.

Pautadas, apuradas, revisadas, diagramadas e impressas é hora da distribuição, que é realizada pelos próprios alunos da disciplina. As revistas são distribuídas em todos os centros da Universidade, nas Casas dos Estudantes (CEU I e CEU II) e também enviadas, via malote, para outras universidades do Estado e do País. Após todo esse processo, tanto na edição 13 quanto na 14, os erros e acertos foram discutidos e analisados pela turma, juntamente com professora da disciplina.

CONSIDERAÇÕES

Ter uma revista experimental dentro do âmbito acadêmico é de extrema importância, pois só assim, jornalistas aprendizes podem ver e viver na prática como é o mercado de trabalho aqui fora. O ato de apuração e a produção textual, além do processo mais técnico de diagramação, foram as fases mais demoradas para a realização da *.txt*.

A elaboração das pautas visando o universo da Universidade, fez com que, não só alunos, professores e servidores conhecessem mais a UFSM, mas os próprios repórteres, que descobriam a cada momento algo novo dentro da instituição.

Dificuldades apareceram, pautas caíram e fontes furaram, mas nada fez com que as edições 13 e 14 não fossem impressas e distribuídas. A experiência que a *.txt* concedeu aos alunos de Jornalismo foi excelente, pois foi posto em prática todas as técnicas e teorias desenvolvidas durante as aulas de Impresso II. Um projeto laboratorial que deu certo.

BIBLIOGRAFIA:

BORELLI, Viviane. *O processo de midiatização do jornalismo: desafios e perspectivas da prática laboratorial*. In: SILVEIRA, Ada Machado da. *Estratégias Midiáticas*. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2011.

BUDÓ, M.D.; ZASSO, J.L. *Projeto Editorial da Revista Laboratorial de Jornalismo Impresso*. Santa Maria: UFSM, 2009.

COTTA, Pery. *Jornalismo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2005.

ERBOLATO, Mário. *Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário*. São Paulo: Ática, 1991.

PALACIOS, Marcos. *Jornalismo online, Informação e Memória: Apontamentos para debate*. In: http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2002_palacios_informacaomemoria.pdf

PINTO, A.E de Sousa. *Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas e exercícios*. São Paulo: Publifolha, 2009.

SOUSA, J.P. *Elementos do Jornalismo Impresso*. Porto, 2001. In: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>

